

<sup>15</sup> Saindo dali, Jeú encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que tinha ido falar com ele. Depois de saudá-lo Jeú perguntou: “Você está de acordo com o que estou fazendo?”

Jonadabe respondeu: “Estou”.

E disse Jeú: “Então, dê-me a mão”. Jonadabe estendeu-lhe a mão, e Jeú o ajudou a subir no carro, <sup>16</sup> e lhe disse: “Venha comigo e veja o meu zelo pelo SENHOR”. E o levou em seu carro.

<sup>17</sup> Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da família de Acabe na cidade; ele os exterminou, conforme a palavra que o SENHOR tinha dito a Elias.

#### A Morte dos Ministros de Baal

<sup>18</sup> Jeú reuniu todo o povo e declarou: “Acabe não cultuou o deus Baal o bastante; eu, Jeú, o cultuarei muito mais. <sup>19</sup> Por isso convoquem todos os profetas de Baal, todos os seus ministros e todos os seus sacerdotes. Ninguém deverá faltar, pois oferecerei um grande sacrifício a Baal. Quem não vier, morrerá”. Mas Jeú estava agindo traiçoeiramente, a fim de exterminar os ministros de Baal.

<sup>20</sup> Então Jeú ordenou: “Convoquem uma assembléia em honra a Baal”. Foi feita a proclamação <sup>21</sup> e ele enviou mensageiros por todo o Israel. Todos os ministros de Baal vieram; nem um deles faltou. Eles se reuniram no templo de Baal, que ficou completamente lotado. <sup>22</sup> E Jeú disse ao encarregado das vestes cultuais: “Traga os mantos para todos os ministros de Baal”. E ele os trouxe.

<sup>23</sup> Depois Jeú entrou no templo com Jonadabe, filho de Recabe, e disse aos ministros de Baal: “Olhem em volta e certifiquem-se de que nenhum servo do SENHOR está aqui com vocês, mas somente ministros de Baal”. <sup>24</sup> E eles se aproximaram para oferecer sacrifícios e holocaustos<sup>a</sup>. Jeú havia posto oitenta homens do lado de fora, fazendo-lhes esta advertência: “Se um de vocês deixar escapar um só dos homens que estou entregando a vocês, será a sua vida pela dele”.

<sup>25</sup> Logo que Jeú terminou de oferecer o holocausto, ordenou aos guardas e oficiais: “Entrem e matem todos! Não deixem ninguém escapar!” E eles os mataram ao fio da espada, jogaram os corpos para fora e depois entraram no santuário interno do templo de Baal. <sup>26</sup> Levaram a coluna sagrada para fora do templo de Baal e a queimaram. <sup>27</sup> Assim destruíram a coluna sagrada de Baal e demoliram o seu templo, e até hoje o local tem sido usado como latrina.

<sup>28</sup> Assim Jeú eliminou a adoração a Baal em Israel. <sup>29</sup> No entanto, não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, pois levou Israel a cometer o pecado de adorar os bezerros de ouro em Betel e em Dã.

<sup>30</sup> E o SENHOR disse a Jeú: “Como você executou corretamente o que eu aprovo, fazendo com a família de Acabe tudo o que eu queria, seus descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração”. <sup>31</sup> Entretanto, Jeú não se preocupou em obedecer de todo o coração à lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se afastou dos pecados que Jeroboão levava Israel a cometer.

<sup>32</sup> Naqueles dias, o SENHOR começou a reduzir o tamanho de Israel. O rei Hazael conquistou todo o território israelita <sup>33</sup> a leste do Jordão, incluindo toda a terra de Gileade. Conquistou desde Aroer, junto à garganta do Arnom, até Basã, passando por Gileade, terras das tribos de Gade, de Rúben e de Manassés.

<sup>34</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeú, todos os seus atos e todas as suas realizações, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel. <sup>35</sup> Jeú descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoacaz foi seu sucessor. <sup>36</sup> Reinou Jeú vinte e oito anos sobre Israel em Samaria.

## Capítulo 11

### Joás Escapa de Atalia

<sup>1</sup> Quando Atalia, mãe de Acázias, soube que seu filho estava morto, mandou matar toda a família real. <sup>2</sup> Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão e irmã de Acázias, pegou Joás, um dos filhos do rei que iam ser assassinados, e o colocou num quarto, junto com a sua ama, para escondê-lo de Atalia; assim ele não foi morto. <sup>3</sup> Seis anos ele ficou escondido com ela no templo do SENHOR, enquanto Atalia governava o país.

<sup>4</sup> No sétimo ano, o sacerdote Joiada mandou chamar à sua presença no templo do SENHOR os líderes dos batalhões de cem dos cários<sup>b</sup> e dos guardas. E fez um acordo com eles no templo do SENHOR, com juramento. Depois lhes mostrou o filho do rei <sup>5</sup> e lhes ordenou: “Vocês vão fazer o seguinte: Quando entrarem de serviço no sábado, uma companhia ficará de guarda no palácio real, <sup>6</sup> outra, na porta de Sur e a terceira, na porta que fica atrás das outras companhias. Elas montarão guarda no templo por turnos. <sup>7</sup> As outras duas companhias, que normalmente não estão de serviço<sup>c</sup> no sábado, ficarão de guarda no templo, para proteger o rei. <sup>8</sup> Posicionem-se ao redor do rei, de armas na mão. Matem todo o que se aproximar de suas fileiras<sup>d</sup>. Acompanhem o rei aonde quer que ele for”.

<sup>a</sup>10.24 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também no versículo 25.

<sup>b</sup>11.4 Isto é, mercenários que vinham da Ásia Menor; também no versículo 19.

<sup>c</sup>11.7 Ou *As duas companhias que saírem do serviço*

<sup>d</sup>11.8 Ou *do local*; também no versículo 15.

<sup>9</sup> Os líderes dos batalhões de cem fizeram como o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um levou seus soldados, tanto os que estavam entrando em serviço no sábado como os que estavam saindo, ao sacerdote Joiada. <sup>10</sup> Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem as lanças e os escudos que haviam pertencido ao rei Davi e que estavam no templo do SENHOR. <sup>11</sup> Os guardas, todos armados, posicionaram-se em volta do rei, junto do altar e em torno do templo, desde o lado sul até o lado norte do templo.

<sup>12</sup> Depois Joiada trouxe para fora Joás, o filho do rei, colocou nele a coroa e lhe entregou uma cópia da aliança. Então o proclamaram rei, ungindo-o, e o povo aplaudia e gritava: “Viva o rei!”

<sup>13</sup> Quando Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo, foi ao templo do SENHOR, onde estava o povo, <sup>14</sup> e onde ela viu o rei, em pé junto à coluna, conforme o costume. Os oficiais e os tocadores de corneta estavam ao lado do rei, e todo o povo se alegrava ao som das cornetas. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: “Traição! Traição!”

<sup>15</sup> O sacerdote Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que estavam no comando das tropas: “Levem-na para fora por entre as fileiras, e matem à espada quem a seguir”. Pois o sacerdote dissera: “Ela não será morta no templo do SENHOR”. <sup>16</sup> Então eles a prenderam e a levaram ao lugar onde os cavalos entram no terreno do palácio, e lá a mataram.

<sup>17</sup> E Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o rei e o povo, para que fossem o povo do SENHOR; também fez um acordo entre o rei e o povo. <sup>18</sup> Depois todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os altares e os ídolos e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares.

A seguir o sacerdote Joiada colocou guardas no templo do SENHOR. <sup>19</sup> Levou consigo os líderes dos batalhões de cem cários, os guardas e todo o povo e, juntos, conduziram o rei do templo ao palácio, passando pela porta da guarda. O rei então ocupou seu lugar no trono real, <sup>20</sup> e todo o povo se alegrou. E a cidade acalmou-se depois que Atalia foi morta à espada no palácio.

<sup>21</sup> Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar.

## Capítulo 12

### A Reparação do Templo

<sup>1</sup> No sétimo ano do reinado de Jeú, Joás começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia; ela era de Berseba. <sup>2</sup> Joás fez o que o SENHOR aprova durante todos os anos em que o sacerdote Joiada o orientou.

<sup>3</sup> Contudo, os altares idólatras não foram derrubados; o povo continuava a oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

<sup>4</sup> Joás ordenou aos sacerdotes: “Reúnam toda a prata trazida como dádiva sagrada ao templo do SENHOR: a prata recolhida no recenseamento, a prata recebida de votos pessoais e a que foi trazida voluntariamente ao templo. <sup>5</sup> Cada sacerdote recolha a prata de um dos tesoureiros para que seja usada na reforma do templo”.

<sup>6</sup> Contudo, no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não tinham feito as reformas. <sup>7</sup> Por isso o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes e lhes perguntou: “Por que vocês não estão fazendo as reformas no templo? Não recolham mais prata com seus tesoureiros, mas deixem-na para as reformas”. <sup>8</sup> Os sacerdotes concordaram em não mais receberem nenhuma prata do povo e em não serem mais os encarregados dessas reformas.

<sup>9</sup> Então o sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez um furo na tampa e colocou-a ao lado do altar, à direita de quem entra no templo do SENHOR. Os sacerdotes que guardavam a entrada colocavam na caixa toda a prata trazida ao templo do SENHOR. <sup>10</sup> Sempre que havia uma grande quantidade de prata na caixa, o secretário real e o sumo sacerdote vinham, pesavam a prata trazida ao templo do SENHOR e a colocavam em sacolas. <sup>11</sup> Depois de pesada, entregavam a prata aos supervisores do trabalho no templo. Assim pagavam aqueles que trabalhavam no templo do SENHOR: os carpinteiros e os construtores, <sup>12</sup> os pedreiros e os cortadores de pedras. Também compravam madeira e pedras lavradas para os consertos a serem feitos no templo do SENHOR e cobriam todas as outras despesas.

<sup>13</sup> A prata trazida ao templo não era utilizada na confecção de bacias de prata, cortadores de pavio, bacias para aspersão, cornetas ou quaisquer outros utensílios de ouro ou prata para o templo do SENHOR; <sup>14</sup> era usada como pagamento dos trabalhadores, e eles a empregavam para o reparo do templo. <sup>15</sup> Não se exigia prestação de contas dos que pagavam os trabalhadores, pois agiam com honestidade. <sup>16</sup> Mas a prata das ofertas pela culpa e das ofertas pelo pecado não era levada ao templo do SENHOR, pois pertencia aos sacerdotes.

<sup>17</sup> Nessa época, Hazael, rei da Síria, atacou Gate e a conquistou. Depois decidiu atacar Jerusalém. <sup>18</sup> Então Joás, rei de Judá, apanhou todos os objetos consagrados por seus antepassados Josafã, Jeorão e Acazias, reis de Judá, e os que ele mesmo havia consagrado, e todo o ouro encontrado no depósito do templo do SENHOR e do palácio real, e enviou tudo a Hazael, rei da Síria, que, assim, desistiu de atacar Jerusalém.

<sup>19</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Joás e as suas realizações estão todos escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá. <sup>20</sup> Dois de seus oficiais conspiraram contra ele e o assassinaram em Bete-Milo, no caminho que desce para Sila. <sup>21</sup> Os oficiais que o assassinaram foram Jozabade, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer. Ele morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados na Cidade de Davi. E seu filho Amazias foi o seu sucessor.

## Capítulo 13

### O Reinado de Jeoacaz, Rei de Israel

<sup>1</sup> No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acázias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, tornou-se rei de Israel em Samaria, e reinou dezessete anos. <sup>2</sup> Ele fez o que o SENHOR reprovava, seguindo os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levava Israel a cometer; e não se afastou deles. <sup>3</sup> Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e por longo tempo ele os manteve sob o poder de Hazael, rei da Síria, e de seu filho Ben-Hadade.

<sup>4</sup> Então Jeoacaz buscou o favor do SENHOR, e este o atendeu, pois viu quanto o rei da Síria oprimia Israel. <sup>5</sup> O SENHOR providenciou um libertador para Israel, que escapou do poder da Síria. Assim os israelitas moraram em suas casas como anteriormente. <sup>6</sup> Mas continuaram a praticar os pecados que a dinastia de Jeroboão havia levado Israel a cometer, permanecendo neles. Inclusive o poste sagrado permanecia em pé em Samaria.

<sup>7</sup> De todo o exército de Jeoacaz só restaram cinquenta cavaleiros, dez carros de guerra e dez mil soldados de infantaria, pois o rei da Síria havia destruído a maior parte, reduzindo-a a pó.

<sup>8</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeoacaz, os seus atos e tudo o que realizou, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel. <sup>9</sup> Jeoacaz descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoás foi o seu sucessor.

### O Reinado de Jeoás, Rei de Israel

<sup>10</sup> No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou-se rei de Israel em Samaria, e reinou dezesseis anos. <sup>11</sup> Ele fez o que o SENHOR reprovava e não se desviou de nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levava Israel a cometer; antes permaneceu neles.

<sup>12</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeoás, os seus atos e as suas realizações, inclusive sua guerra contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Israel. <sup>13</sup> Jeoás descansou com os seus antepassados e Jeroboão o sucedeu no trono. Jeoás foi sepultado com os reis de Israel em Samaria.

<sup>14</sup> Ora, Eliseu estava sofrendo da doença da qual morreria. Então Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, curvado sobre ele, chorou gritando: “Meu pai! Meu pai! Tu és como os carros e os cavaleiros de Israel!”

<sup>15</sup> E Eliseu lhe disse: “Traga um arco e algumas flechas”, e ele assim fez. <sup>16</sup> “Pegue o arco em suas mãos”, disse ao rei de Israel. Quando pegou, Eliseu pôs suas mãos sobre as mãos do rei <sup>17</sup> e lhe disse: “Abra a janela que dá para o leste e atire”. O rei o fez, e Eliseu declarou: “Esta é a flecha da vitória do SENHOR, a flecha da vitória sobre a Síria! Você destruirá totalmente os arameus, em Afeque”.

<sup>18</sup> Em seguida Eliseu mandou o rei pegar as flechas e golpear o chão. Ele golpeou o chão três vezes e parou. <sup>19</sup> O homem de Deus ficou irado com ele e disse: “Você deveria ter golpeado o chão cinco ou seis vezes; assim iria derrotar a Síria e a destruiria completamente. Mas agora você a vencerá somente três vezes”.

<sup>20</sup> Então Eliseu morreu e foi sepultado.

Ora, tropas moabitas costumavam entrar no país a cada primavera. <sup>21</sup> Certa vez, enquanto alguns israelitas sepultavam um homem, viram de repente uma dessas tropas; então jogaram o corpo do homem no túmulo de Eliseu e fugiram. Assim que o cadáver encostou nos ossos de Eliseu, o homem voltou à vida e se levantou.

<sup>22</sup> Hazael, rei da Síria, oprimiu os israelitas durante todo o reinado de Jeoacaz. <sup>23</sup> Mas o SENHOR foi bondoso para com eles, teve compaixão e mostrou preocupação por eles, por causa da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Até hoje ele não se dispôs a destruí-los ou a eliminá-los de sua presença.

<sup>24</sup> E Hazael, rei da Síria, morreu, e seu filho Ben-Hadade foi o seu sucessor. <sup>25</sup> Então Jeoás, filho de Jeoacaz, conquistou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que em combate Hazael havia tomado de seu pai Jeoacaz. Três vezes Jeoás o venceu e, assim, reconquistou aquelas cidades israelitas.

## Capítulo 14

### O Reinado de Amazias, Rei de Judá

<sup>1</sup> No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar. <sup>2</sup> Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã; ela era de Jerusalém. <sup>3</sup> Ele fez o que o SENHOR aprova, mas não como Davi, seu predecessor. Em tudo seguiu o exemplo do seu pai Joás. <sup>4</sup> Mas os altares não foram derrubados; o povo continuava a oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

<sup>5</sup> Quando Amazias sentiu que tinha o reino sob pleno controle, mandou executar os oficiais que haviam assassinado o rei, seu pai. <sup>6</sup> Contudo, não matou os filhos dos assassinos, de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, onde o

**SENHOR** ordenou: “Os pais não morrerão no lugar dos filhos, nem os filhos no lugar dos pais; cada um morrerá pelo seu próprio pecado”<sup>a</sup>.

<sup>7</sup> Foi ele que derrotou dez mil edomitas no vale do Sal e conquistou a cidade de Selá em combate, dando-lhe o nome de Jocteel, nome que tem até hoje.

<sup>8</sup> Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, com este desafio: “Venha me enfrentar”.

<sup>9</sup> Jeoás, porém, respondeu a Amazias: “O espinheiro do Líbano enviou uma mensagem ao cedro do Líbano: ‘Dê sua filha em casamento a meu filho’. Mas um animal selvagem do Líbano veio e pisoteou o espinheiro. <sup>10</sup> De fato, você derrotou Edom e agora está arrogante. Comemore a sua vitória, mas fique em casa! Por que provocar uma desgraça que levará você e também Judá à ruína?”

<sup>11</sup> Amazias não quis ouvi-lo, e Jeoás, rei de Israel, o atacou. Ele e Amazias, rei de Judá, enfrentaram-se em Bete-Semes, em Judá. <sup>12</sup> Judá foi derrotado por Israel, e seus soldados fugiram para as suas casas. <sup>13</sup> Jeoás capturou Amazias, filho de Joás e neto de Acázias, em Bete-Semes. Então Jeoás foi a Jerusalém e derrubou cento e oitenta metros<sup>b</sup> do muro da cidade, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina. <sup>14</sup> Ele se apoderou de todo o ouro, de toda a prata e de todos os utensílios encontrados no templo do **SENHOR** e nos depósitos do palácio real. Também fez reféns e, então, voltou para Samaria.

<sup>15</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeoás, os seus atos e todas as suas realizações, inclusive sua guerra contra Amazias, rei de Judá, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel. <sup>16</sup> Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado com os reis de Israel em Samaria. E seu filho Jeroboão foi o seu sucessor.

<sup>17</sup> Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. <sup>18</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Amazias estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

<sup>19</sup> Vítima de uma conspiração em Jerusalém, ele fugiu para Láquis, mas o perseguiram até lá e o mataram. <sup>20</sup> Seu corpo foi trazido de volta a cavalo e sepultado em Jerusalém, junto aos seus antepassados, na Cidade de Davi.

<sup>21</sup> Então todo o povo de Judá proclamou rei a Azarias<sup>c</sup>, de dezesseis anos de idade, no lugar de seu pai, Amazias. <sup>22</sup> Foi ele que reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate para Judá, depois que Amazias descansou com os seus antepassados.

#### O Reinado de Jeroboão, Rei de Israel

<sup>23</sup> No décimo quinto ano do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, tornou-se rei em Samaria e reinou quarenta e um anos. <sup>24</sup> Ele fez o que o **SENHOR** reprova e não se desviou de nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levava Israel a cometer. <sup>25</sup> Foi ele que restabeleceu as fronteiras de Israel desde Lebo-Hamate até o mar da Arábá<sup>d</sup>, conforme a palavra do **SENHOR**, Deus de Israel, anunciada pelo seu servo Jonas, filho de Amitai, profeta de Gate-Héfer.

<sup>26</sup> O **SENHOR** viu a amargura com que todos em Israel, tanto escravos quanto livres, estavam sofrendo; não havia ninguém para socorrê-los. <sup>27</sup> Visto que o **SENHOR** não dissera que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu, ele os libertou pela mão de Jeroboão, filho de Jeoás.

<sup>28</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeroboão, os seus atos e as suas realizações militares, inclusive a maneira pela qual recuperou para Israel Damasco e Hamate, que haviam pertencido a Iaudi<sup>e</sup>, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel. <sup>29</sup> Jeroboão descansou com os seus antepassados, os reis de Israel. Seu filho Zacarias foi o seu sucessor.

### Capítulo 15

#### O Reinado de Azarias, Rei de Judá

<sup>1</sup> No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.

<sup>2</sup> Tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe era de Jerusalém e chamava-se Jecolias. <sup>3</sup> Ele fez o que o **SENHOR** aprova, tal como o seu pai Amazias. <sup>4</sup> Contudo, os altares idólatras não foram derrubados; o povo continuava a oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

<sup>5</sup> O **SENHOR** feriu o rei com lepra<sup>f</sup>, até o dia de sua morte. Durante todo esse tempo ele morou numa casa separada<sup>g</sup>. Jotão, filho do rei, tomava conta do palácio e governava o povo.

<sup>6</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Azarias e todas as suas realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá. <sup>7</sup> Azarias descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto a eles na Cidade de Davi. Seu filho Jotão foi o seu sucessor.

---

<sup>a</sup>14.6 Dt 24.16.

<sup>b</sup>14.13 Hebraico: 400 côvados. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

<sup>c</sup>14.21 Também chamado *Uzias*.

<sup>d</sup>14.25 Isto é, o mar Morto.

<sup>e</sup>14.28 Ou *Judá*.

<sup>f</sup>15.5 O termo hebraico não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>g</sup>15.5 Ou *casa onde estava desobrigado de suas responsabilidades*